História

Brasil República - República Populista - Era Vargas - [Difícil]

01 - (UEL PR)

Considere os itens abaixo.

I. "(...) a liberalização das importações pelo governo fez com que as divisas acumuladas durante a Guerra Mundial fossem consumidas na importação de supérfluos (chicletes, automóveis, televisores – numa época em que não havia emissoras...)."

II. "(...) em seu governo, criou-se a Polícia Política, que tinha como objetivo reprimir indivíduos e grupos políticos que discordassem do regime."

III. "(...) essa Lei apenas reafirmou o sentido geral da legislação trabalhista do governo (...): de um lado garantia direitos individuais aos trabalhadores, de outro mantinha sob rígido controle suas associações de classes..."

IV. "(...) em linhas gerais, pode-se afirmar que o objetivo maior, implícito durante todo o governo (...), foi mudar o perfil econômico do país, de agroexportador para urbano-industrial..."

V. "(...) sob a alegação de que as mobilizações trabalhistas e sindicais eram um sintoma da penetração comunista no Brasil, o governo desencadeou uma violenta repressão, que resultou no fechamento do Movimento Unificado dos Trabalhadores, na intervenção em sindicatos e prisão de vários lideres dos trabalhadores."

O Estado Novo, estabelecido em l937, após um golpe continuísta de Getúlio Vargas, inaugurou uma nova fase na história política brasileira. Assinale a alternativa que reúne corretamente os itens que identificam esse período.

a) I e IV

b) II e V

c) I, II e V

d) I, III e V

e) II III e IV

02 - (UEL PR)

"O cinema falado / É o grande culpado da transformação / Dessa gente que sente que um barracão /Prende mais que um xadrez. / Lá no morro, se eu fizer uma falseta, a Risoleta / Desiste logo do francês e do inglês,

A gíria que o nosso morro criou / bem cedo a cidade aceitou e usou. / Mais tarde o malandro deixou de sambar / Dando pinote / E só querendo dançar o *fox-trot*!

Essa gente hoje em dia / Quem tem a mania da exibição / Não se lembra que o samba não tem tradução no idioma francês. / Tudo aquilo que o malandro pronuncia, / Com voz macia, / É brasileiro, já passou de português.

Amor, lá no morro, é amor pra chuchu, / As rimas do samba não são "I love you". / e esse negócio de "alô", "alô, boy", / "Alô, Johnny" / Só pode ser conversa de telefone."

("Não tem tradução". Música de Noel Rosa de 1933. In: MÁXIMO, João, DIDIER, Carlos. Noel Rosa: uma biografia. Brasília. Editora Universidade de Brasília, 1990. p. 243._

Sobre o Brasil republicano e com base na leitura da letra da música acima, é correto afirmar:

a) A contrariedade do compositor revela que a chegada do cinema falado à cidade do Rio de Janeiro, a partir de 1929, foi mal recebida pela sociedade da época, que evitou a incorporação da linguagem estrangeira a seu cotidiano.

b) A música reflete o ambiente cultural existente na década de trinta do século XX, que, estimulado pelas transformações em curso, passou a valorizar o encontro da cultura com as raízes do povo brasileiro.

c) O crescimento dos núcleos urbanos possibilitou que a aversão aos estrangeiros, existente entre os moradores da periferia, influenciasse os demais habitantes das cidades, inviabilizando a penetração da indústria de entretenimento norte-americana no Brasil até meados do século XX.

d) Na letra da música, percebe-se a adesão formal aos modelos culturais europeus defendidos pelos participantes da Semana de Arte Moderna, ocorrida em 1922, no Teatro Municipal de São Paulo.

e) A canção "Não tem tradução" reproduz o distanciamento entre a música popular e o gosto musical das elites nacionais, agravado pela instalação no país da indústria fonográfica nas primeiras décadas do século XX.

03 - (UFTM MG)

Getúlio Vargas governou o Brasil da Revolução de 1930 até o final do Estado Novo em 1945. Elegendo-se pelo voto popular em 1950, seu mandato foi interrompido em 1954 com o seu suicídio.

O Estado brasileiro, sob o governo de Vargas, é habitualmente definido como aquele que:

a) Itervém na atividade econômica e disciplina a mão-de-obra assalariada através da concessão de leis trabalhistas.

b) Suspende tributos e impostos sobre atividades produtivas, taxando o capital especulativo e financeiro.

c) Proíbe a aplicação de capitais internacionais na economia e sustenta a pequena propriedade familiar.

d) Desconsidera o apoio político das camadas populares e aperfeiçoa o sistema eleitoral democrático.

e) Internacionaliza o capitalismo brasileiro, concedendo estímulos ao capital através da abolição da lei do salário mínimo.

04 - (PUC RS)

É correto indicar como causas da Revolução Constitucionalista de 1932:

a) A exigência de uma nova Constituição para o país, o fim do Governo Provisório e a oposição da oligarquia paulista à centralização política promovida por Vargas.

b) A manutenção do governo provisório, a insatisfação com a Constituinte convocada pelo governo e a oposição à centralização fiscal por parte do governo federal.

c) A exigência de uma nova Constituição para o país, a manutenção do governo provisório e a oposição à centralização fiscal por parte do governo federal.

d) O desejo de convocar uma Constituinte Estadual, a crítica ao governo provisório e a oposição à centralização política promovida por Vargas.

e) A exigência de apoio à produção cafeicultura, a demanda por maior participação dos paulistas no governo federal e o desejo de convocar uma Constituinte Estadual.

05 - (UEPB)

Este ano comemora-se 70 anos do movimento de 1930.

Analise as alternativas relacionadas a este movimento colocando (V) nas Verdadeiras e (F) nas Falsas.

( ) A insatisfação com a política do governo central e, principalmente, a quebra do acordo existente entre as oligarquias paulistas e mineiras possibilitou o surgimento de um movimento de contestação à ordem vigente e culminou com a derrocada da chamada República Velha.

( ) Movimento surgido após a derrota eleitoral da aliança liberal que era encabeçada por três Estados; Paraíba, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

( ) A crescente contestação interna, desde o início dos anos 20, aliada à crise mundial de 1929 com a quebra da bolsa de valores de Nova York são fatores importantes para se entender este movimento.

( ) Devido à pequena participação dos tenentes e das camadas médias urbanas, este movimento passou a ser controlado pelos cafeicultores paulistas e por setores do campesinato que vêem os direitos sociais serem estendidos para a grande massa que ainda estava habitando a zona rural.

Assinale a alternativa correta:

a) VVFF

b) FFVV

c) FFFV

d) VFVF

e) VVVF

06 - (UFPB)

O trecho de autoria do “coronel” Zé Pereira oferece uma idéia do que foi o conflito interno na Paraíba, em 1930, conhecido como Revolta de Princesa:

“Ora, eu me bato contra o Governo da Paraíba há mais de 60 dias. Como pois não classificar esta luta onde já houve até agora cerca de 250 baixas, incêndios, dynamitação de dezenas e dezenas de casas, assassinatos frios de crianças e mulheres indefesas, prisão de senhoras como reféns, campos de aviação em preparativos, aviões apprehendidos, de uma guerra?

- É uma guerra; guerra civil não lhe faltando nenhum dos seus característicos".

(Depoimento de José Pereira. **Jornal do Commércio**. Recife, 09 de maio de 1930.)

Constitui um dos fatores determinantes que desencadearam este conflito:

a) A prosperidade econômica da Paraíba, que levou João Pessoa a adotar medidas fiscais de abertura comercial com os estados vizinhos, forçando os produtores de algodão do sertão a protestarem contra esta deliberação.

b) O acordo político entre Zé Pereira e a Aliança Liberal, articulado pelo presidente Washington Luiz, que estimulou o comércio da Paraíba com os estados vizinhos.

c) A "guerra tributária", adotada por João Pessoa, que provocou o rompimento político do perrepista Zé Pereira, líder das oligarquias sertanejas.

d) O apoio de João Pessoa a João Suassuna em Catolé do Rocha, provocando desavenças entre Zé Pereira (perrepista) e Silveira Dantas (líder liberal em Teixeira).

e) A união das oligarquias algodoeiras do sertão, que se encontravam decadentes devido à crise de 29 e eram favoráveis às barreiras comerciais contra os estados de Pernambuco e Ceará.

07 - (UFRN)

Considere o texto seguinte.

"Vitoriosa a revolução, abre-se uma espécie de vazio de poder por força do colapso político da burguesia do café e da incapacidade das demais fracções de classe para assumi-lo, em caráter exclusivo.(...)

Na descontinuidade de outubro-1930, o Brasil começa a trilhar enfim o caminho da maioridade política. Paradoxalmente, na mesma época em que tanto se insistia nos caminhos originais autenticamente brasileiros, para a solução dos problemas nacionais, iniciava-se o processo da efetiva constituição das classes dominadas, abriam-se os caminhos nem sempre lineares da polarização de classes e as grandes correntes ideológicas que dividem o mundo contemporâneo penetravam no país."

FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930: historiografia e história*. São Paulo: Brasiliense, 1972. p. 112-114.

O autor do texto, analisando o significado da Revolução de 1930 para a história do Brasil, defende que:

a) As diversas fracções de classe tiveram iguais oportunidades de assumir o poder, face à queda da burguesia do café.

b) Socialmente, o processo desencadeado pela Revolução veio agravar as separações entre as classes na sociedade brasileira.

c) O movimento foi vitorioso porque contou com o apoio efetivo das diversas categorias sociais, que estavam atingindo sua maturidade política.

d) Politicamente, o colapso da burguesia cafeeira abriu os caminhos para a construção de uma Pátria democrática e igualitária.

08 - (UFOP MG)

No que diz respeito á trajetória do Partido Comunista Brasileiro (PCB), assinale a alternativa **incorreta**.

a) A fase de maior prestígio político do partido se deu com a redemocratização de 1945, quando obteve expressivos resultados eleitorais.

b) A adesão de Luís Carlos Prestes ao comunismo, no início da década de 1930 implicou no aumento da influência do partido, principalmente entre os militares.

c) O partido Comunista tentou, em 1935, chegar no poder pela via revolucionária, movimento que ficou conhecido como “Intentona Comunista”.

d) Durante a maior parte de sua longa história o PCB viveu na ilegalidade, perseguido pelas forças policiais.

e) O PCB sempre manteve distância em relação à influência da União Soviética, tendo inclusive se recusado a aderir à Internacional Comunista.

09 - (FUVEST SP)

“Com meu chapéu de lado, tamanco arrastando

Lenço no pescoço, navalha no bolso

Eu passo gingando, provoco e desafio

Eu tenho orgulho de ser vadio.”

(Wilson Batista, 1933.)

“Quem trabalha é quem tem razão

Eu digo e não tenho medo de errar

o bonde de São Januário

leva mais um operário

sou eu que vou trabalhar.”

(Wilson Batista e Ataulfo Alves, 1940.)

Da comparação entre as letras desses sambas, desprende-se que:

a) As mudanças visíveis nos conteúdos dos sambas sugerem adesão à ideologia do Estado Novo.

b) As mudanças significativas de conteúdo decorrem da valorização do trabalho industrial no Rio de Janeiro.

c) As datas das composições correspondem ao mesmo período do governo de Vargas, indicando que as mudanças são mera coincidência.

d) As mudanças das letras não são significativas, já que ambas as composições tratam de problemas de gente pobre e humilde.

e) As letras das músicas estão distantes dos interesses políticos do Estado Novo, que não se preocupava em fazer propaganda.

10 - (UNIFOR CE)

Sobre a Era Vargas é correto afirmar que:

a) Mesmo recebendo substancial ajuda do governo, o setor agrícola, durante o Estado Novo, conheceu um período de crise, motivado em grande parte pelas dificuldades econômicas da conjuntura internacional.

b) O fato que mais prejudicou o processo de industrialização brasileiro foi a desorganização do comércio internacional, durante a Segunda Guerra Mundial.

c) Durante o Estado Novo, o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) procurou colaborar com os meios de comunicação no sentido de assegurar a liberdade de imprensa.

d) O falso Plano Cohen, elaborado com a colaboração do candidato à presidência da república Armando de Salles Oliveira, serviu de pretexto para que Vargas encaminhasse o país para a ditadura do Estado Novo.

e) A construção da usina de Volta Redonda e a criação da Companhia Vale do Rio Doce foram os dois grandes empreendimentos do Estado Novo para o incentivo do processo de industrialização nacional.

11 - (UNIFOR CE)

I - "O conceito de revolução implica transformações radicais e mais ou menos simultâneas nos vários níveis: econômico, social, político e cultural."

II - "(...) em 1930, no campo político(...)o poder continuou tutelado por representantes da elite agrária, embora já não ligada diretamente à cafeicultura. Para chegar ao poder, ela precisou do apoio de setores médios urbanos e da incipiente burguesia industrial, que esperava condições mais favoráveis para o desenvolvimento da indústria. Isso foi feito de forma muito lenta e gradual, sem ferir excessivamente os interesses dos proprietários, já que a estrutura agrária permaneceu a mesma."

(Roberson Oliveira. **História do Brasil: Análise & Reflexão.** São Paulo: FTD, 1997, p.200)

Com base nos textos pode-se afirmar que no Brasil, a Revolução de 1930, em médio e longo prazos,

a) Iniciou profundas mudanças na estrutura social e política, mas manteve a dependência do país ao capitalismo internacional.

b) Deu início a uma série de mudanças econômicas, mas manteve intocado o fundamental da estrutura social do país.

c) Preservou os privilégios da elite conservadora favorável ao desenvolvimento industrial e à valorização do modo de vida urbano.

d) Impôs uma brutal centralização político-administrativa, mas promoveu profundas mudanças na tradicional estrutura econômica do país.

e) Promoveu mudanças significativas nas estruturas social e de poder, na medida em que implementou um sistema centralizado, com partido único.

12 - (Mackenzie SP)

A meu ver, a causa principal de nossa derrota no Nordeste foi a precipitação do dia (...) Outro erro, mais clamoroso, foi o comando que não se ligou às organizações partidárias, para que essas mobilizassem seus membros e as massas trabalhadoras. Em uma palavra, o partido não foi mobilizado e, por isso, não poderia mobilizar a classe operária.

Gregório Bezerra

O fragmento de texto acima faz referências à revolta que se restringiu às cidades de Natal, Recife e Rio de Janeiro e foi rapidamente sufocada pelas forças leais ao governo. Trata-se:

a) das Ligas Camponesas.

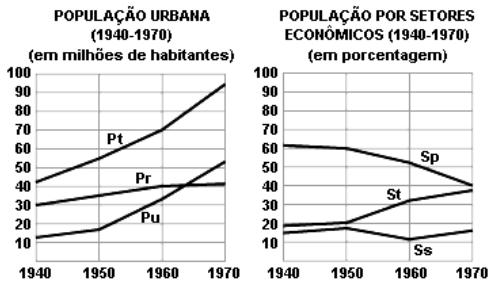
b) da Greve dos Marinheiros.

c) da Revolta da Chibata.

d) da Intentona Comunista.

e) da Greve Geral de 1917.

13 - (UFSM RS)



TEIXEIRA, F. M. P. "Brasil - História e Sociedade". São Paulo: Ática, 2000. p. 287.

Legenda

Pt - População total

Pr - População rural

Pu - População urbana

Sp - Setor primário

Ss - Setor secundário

St - Setor terciário

Analise os gráficos no que se refere ao período do governo de Juscelino Kubitschek.

a) Os investimentos realizados priorizaram as atividades industriais e urbanas, base do projeto de modernização.

b) Os investimentos priorizaram a produção de energia para aumentar a produção agrícola mecanizada e moderna.

c) A economia brasileira cresceu preocupada com a distribuição da riqueza entre as atividades urbanas e o setor primário.

d) O crescimento ocorreu baseado na indústria de base, permitindo uma maior distribuição da riqueza do país.

e) O projeto de modernização desprestigiou o setor primário, gerando crises do abastecimento e decréscimo populacional.

14 - (UFC CE)

Em 07 de maio de 1933, o jornal O Legionário, porta-voz da Legião Cearense do Trabalho, defendia a instauração de *"uma nova ordem social, repelindo a oligarquia burguesa e a oligarquia proletária, repudiando o liberalismo grotesco e o socialismo anárquico".*

(Citado por Raimundo Barroso Cordeiro Júnior. "A Legião Cearense do Trabalho" in Simone de Souza (org.) *Uma nova história do Ceará*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2000, p. 329).

A partir desse trecho e de seus conhecimentos, assinale a alternativa correta sobre a Legião Cearense do Trabalho e suas idéias políticas.

a) Abraçou plenamente os princípios do liberalismo, propondo uma sociedade com a mínima intervenção do Estado.

b) Surgiu no contexto da implantação do Estado Novo e foi uma cópia fiel da Ação Integralista Brasileira, fundada por Plínio Salgado.

c) Tinha lideranças provenientes dos círculos operários e de outras organizações católicas e estava ligada ao projeto de recristianização da sociedade moderna.

d) Baseando-se em temas como a família e a tradição, ela trouxe para as suas fileiras a elite e a classe média, mas não conseguiu atingir seu alvo principal, os trabalhadores.

e) Reuniu os vários setores profissionais organizados do Ceará, encontrando por isso a simpatia tanto do trabalhismo varguista quanto de grupos ligados ao Partido Comunista.

15 - (UFPEL RS)

*Marechal Joseph Stalin

"* *JOSEPH STALIN, Marechal da União Soviética, portador da Ordem de Lênin, Comissário da Defesa do Povo, Presidente do Conselho Supremo e Comandante em Chefe do Exército e da Marinha, é, talvez, o homem que enfeixa a maior soma de responsabilidade em todo o mundo. É o homem de quem a Rússia precisava no momento mais trágico e mais glorioso de sua história.*

É um dos "leaders" das Nações Unidas [...]. Da inteligência e coragem desses líderes depende a completa vitória das forças aliadas contra os opressores da civilização e da paz do mundo."

O CRUZEIRO, 5 de fevereiro de 1944.

Com base no documento acima, percebe–se

a) que a expressão "contra os opressores da civilização e da paz" comprova que Getúlio Vargas e Stalin pautaram-se pelos princípios democráticos, mesmo antes da Batalha de Stalingrado.

b) como o governo de Getúlio Vargas, durante a Segunda Guerra Mundial, identificou-se com o comunismo e a democracia soviética, objetando qualquer aproximação com o nazismo.

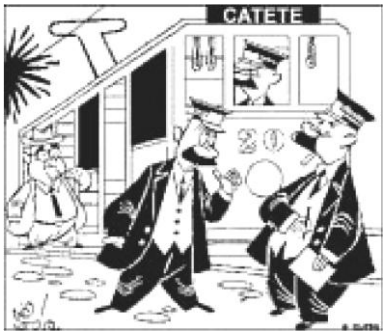
c) que, durante o "Estado Novo", período ditatorial de Vargas, o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) liberou uma exaltação ao ditador Stalin enquanto perseguia os comunistas no Brasil.

d) por que o Partido Comunista Brasileiro, liderado por Luís Carlos Prestes, recebeu apoio soviético e de Getúlio Vargas, na luta antifascista na Guerra Civil Espanhola.

e) por que a Ação Integralista Brasileira e a Aliança Nacional Libertadora apoiaram Vargas em suas relações internacionais, durante a Grande Guerra – caracterizada pelo embate entre nações unicamente democráticas e nações ditatoriais.

16 - (UFTM MG)

Observe a charge:



O condutor ao fiscal:

– Não marque o pequenino no estribo. Todo mundo sabe que ele nunca foi "passageiro".

(Théo, O Globo, 14.06.1945. In Isabel Lustosa, Histórias de presidentes)

A longa permanência desse presidente no poder (1930-1945) pode ser justificada

a) pelo controle sobre o processo eleitoral, devido ao fato de o voto não ser secreto.

b) pelo grande apoio das massas rurais e urbanas, que o elegeram para o cargo três vezes.

c) pela manipulação das aspirações populares, graças à formação de sindicatos livres.

d) pelo progresso econômico, baseado em uma política muito aberta ao capital estrangeiro.

e) pelo contexto histórico, que favoreceu a centralização política e a implantação de uma ditadura.

17 - (Mackenzie SP)

Os agentes da polícia e do serviço de informações das forças armadas tinham em mira a prisão ou vigilância rigorosa de milhares de pessoas suspeitas como opositoras ao regime, na maioria esquerdistas. Publicações antigovernistas foram arrancadas das bancas de jornais e incineradas, o mesmo acontecendo com números antigos de muitos jornais comunistas na Biblioteca Nacional. Entre os que foram presos encontravam-se os notáveis escritores Graciliano Ramos e Monteiro Lobato.

Robert M. Levine - Pai dos pobres?

O trecho acima menciona medidas de cunho político-repressivo adotadas pelo governo exercido por uma das mais polêmicas personagens políticas de nossa história. Esse mesmo governo, no plano econômico, se caracterizou, sobretudo, por:

a) contrair sistematicamente vultosos empréstimos no exterior, como parte de um plano de longo prazo de valorização do café, o que atendia ao objetivo oficial de preservar o caráter agrário da economia.

b) adotar uma política de substituição de importações pela produção nacional, concomitantemente ao estabelecimento de indústrias de base.

c) implementar uma política de industrialização inspirada no modelo soviético, com a estatização absoluta das indústrias e do subsolo nacional.

d) defender, como orientação fundamental, a abertura aos investimentos estrangeiros na indústria, sendo a indústria automobilística a que mais recebeu capitais externos.

e) restringir ao máximo sua intervenção nos assuntos econômicos, considerando que a economia devia reger-se unicamente pelas leis de mercado.

18 - (UFAC)

Uma das formas de participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, foi através da produção e exportação de borracha da Amazônia em grande escala, mas para que esse objetivo fosse atingido milhares de pessoas foram enviadas para a Amazônia na condição de “soldados da borracha”.

Sobre a chamada “batalha da borracha”, defina as alternativas verdadeiras:

I. Os responsáveis pelo recrutamento de trabalhadores utilizaram, entre outros argumentos, para convencer as pessoas a se deslocarem para a Amazônia: quem optasse em não se deslocar para os seringais amazônicos como “soldado da borracha” iria servir no front de guerra. Outro argumento: vir para a Amazônia como soldado da borracha significava cumprir um dever moral de servir a pátria. Outra promessa: quem viesse para Amazônia teria assistência financeira e assistência médico-sanitária.

II. Com base em dados confiáveis pode-se afirmar que morreram mais “soldados da borracha” de malária na Amazônia do que brasileiros enviados para os campos de batalhas na Europa, integrando a Força Expedicionária Brasileira - FEB.

III. Os “soldados da borracha” realmente contribuíram com os esforços de guerra, embora só tenham sido reconhecidos pelo governo brasileiro recentemente, quando passaram a receber uma aposentadoria.

IV. Na composição dos “soldados da borracha”, tinha gente apenas do nordeste e caboclos residentes na Amazônia, embora alguns estudiosos afirmem que cariocas, paulistas, mineiros, goianos, capixabas e pessoas de todas as profissões classes sociais também viveram a mesma realidade.

V. Os chamados “Acordos de Washington”, assinados em março de 1942, pelos governos do Brasil e dos Estados Unidos da América tiveram como objetivo principal não a ampliação e exportação borracha para atender os aliados, mas a oficialização da entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial.

Analisando as afirmativas acima, assinale as alternativas que estão corretas:

a) As alternativas I, IV e V estão corretas.

b) Apenas as alternativas II, III e V estão corretas.

c) As alternativas I,II e III estão corretas

d) As alternativas III, IV e V estão corretas.

e) As alternativas I, IV e V estão erradas.

19 - (UFPEL RS)

O PERÍODO DE 31 A 37 FOI AGITADÍSSIMO NA POLÍTICA NACIONAL: LEVANTES, VIOLÊNCIAS, INTENTONAS E CONSPIRAÇÕES PROLIFERARAM POR TODOS OS LADOS ...

In: Sampaulo: 30 anos vistos a lápis. 1958.

A charge relaciona-se ao

a) final do Estado Novo e às ações políticas do Partido Comunista de Luís Carlos Prestes, dos integralistas e dos movimentos tenentistas.

b) último governo de Vargas e aos movimentos insurrecionais como o Levante dos Dezoito do Forte de Copacabana, a Coluna Prestes e o "Putsch" integralista.

c) Governo Provisório de Vargas, quando ocorreram as Intentonas Comunista e Integralista, representadas, respectivamente, pelas figuras de Luís Carlos Prestes e Plínio Salgado.

d) Governo Constitucional de Vargas, momento que coincide com a Segunda Guerra Mundial, e movimentos militares, como a República do Galeão e o Levante de Aragarças.

e) Governo Provisório e ao Constitucional de Getúlio Vargas, quando ocorreram a Ação Integralista, a Revolução Constitucionalista, a Intentona Comunista e o Plano Cohen.

f) I.R.

20 - (UEM PR)

Durante o Estado Novo, em plena Segunda Guerra Mundial, o governo Vargas promoveu uma redivisão territorial do Brasil, criando vários Territórios Federais em áreas de fronteiras, sob a justificativa de que a federalização impulsionaria o desenvolvimento e garantiria a segurança nacional naqueles territórios. Assinale a alternativa correta sobre o impacto dessa medida no estado do Paraná.

a) Em 1943, foi criado o Território Federal de Iguaçu, formado com áreas desmembradas do Paraná e de Santa Catarina. Com a queda do Estado Novo, Paraná e Santa Catarina conseguiram extinguir esse Território Federal e recuperar os respectivos territórios.

b) O Paraná teve de ceder ao então estado de Mato Grosso as terras situadas entre os rios Paraná e Ivinhema, perdendo, assim, cerca de 1/6 de seu território original.

c) Foi criado o Território Federal do Contestado, no sudoeste do Estado, para pôr fim às divergências entre Paraná e Santa Catarina sobre questões de limites territoriais.

d) Foi criado o Território Federal de Urubupungá, na Tríplice Fronteira, região em que a soberania brasileira estava ameaçada pela imigração de populações de origem paraguaia.

e) Parte do território paranaense localizado na margem norte do Rio Paranapanema foi incorporada ao estado de São Paulo, em um gesto político de Getúlio Vargas para reduzir os ressentimentos paulistas depois da derrota destes na Revolução Constitucionalista.

21 - (UFTM MG)

"Quando as competições políticas ameaçam degenerar em guerra civil, é sinal de que o regime constitucional perdeu o seu valor prático, subsistindo, apenas, como abstração. A tanto havia chegado o país. A complicada máquina de que dispunha para governar-se não funcionava. Não existiam órgãos apropriados (...).

Restauremos a Nação na sua autoridade e liberdade de ação: na sua autoridade, dando-lhe os instrumentos de poder real e efetivo com que possa sobrepor-se às influências desagregadoras, internas ou externas; na sua liberdade, abrindo o plenário do julgamento nacional sobre os meios e os fins do Governo e deixando-a construir livremente a sua história e o seu destino."

(Mensagem de Getúlio Vargas em 10.11.1937)

Nessa mensagem, o presidente Getúlio Vargas

a) justifica a implantação da ditadura como necessidade, diante do perigo de uma *guerra civil*.

b) argumenta que a *liberdade de ação* é incompatível com as disputas entre grupos políticos.

c) apóia a manutenção do *regime constitucional*, dada a complexidade da máquina governamental.

d) defende os valores democráticos, em resposta às *influências desagregadoras* da nação.

e) delega aos militares o poder de estabelecer *os meios e os fins* do governo autoritário implantado.

22 - (UFC CE)

Leia o texto a seguir.

Permita Va. Excia. que uma pobre e humilde funcionária postal suba, diretamente, à presença de Va. Excia. para solicitar sua decisiva protecção para um acto que é também de justiça. (...)Aliás, não faço senão cumprir os desejos de Va. Excia. que já declarou que no Estado Novo não existem intermediários entre o governo e o povo.

Citado em FERREIRA, Jorge. *Trabalhadores do*

Brasil: o imaginário popular (1930-1945).

Rio de Janeiro: FGV, 1997, p. 26.

Na carta supracitada, enviada em 1938 ao Presidente da República, Amerida de Mattos Diniz, uma agente postal, solicita audiência, a fim de obter nomeação para cargo concursado. A partir do trecho reproduzido, é correto afirmar que:

a) os trabalhadores foram co-construtores do trabalhismo, obtendo, assim, parte de suas reinvidicações.

b) a completa subordinação ideológica das massas, fenômeno típico do populismo, fazia-se notar no Estado Novo.

c) a remetente se mostra possuidora de uma cultura política em tudo oposta à do restante dos trabalhadores.

d) o governo e os trabalhadores não eram cúmplices, o que obrigava o primeiro a recorrer a pelegos para controlar os segundos.

e) a ideologia do Estado Novo relevava o papel do Congresso Nacional e dos partidos, instrumentos fundamentais numa democracia.

23 - (UEG GO)

Apesar de nunca comprovadas por pesquisas acadêmicas reconhecidas, existem versões equivocadas de acontecimentos da história do Brasil bastante difundidas que, muitas vezes, criaram

uma imagem inadequada da nação brasileira. Todas as alternativas abaixo reproduzem uma afirmação histórica equivocada, EXCETO:

a) A utilização da expressão “democracia racial” para caracterizar o período colonial brasileiro foi criada na década de 1930 e serviu para legitimar a idéia da ausência de racismo no Brasil.

b) Os primeiros europeus a chegarem onde atualmente é o território brasileiro foram os navegadores vikings do século XI, que deixaram, inclusive, vestígios escritos na Pedra da Gávea no Rio de Janeiro.

c) A imagem do Brasil como um belo e rico país tropical foi difundida no exterior, principalmente nos anos 1950, quando a brasileira Carmen Miranda encantou o cinema norte-americano com sua indumentária composta de frutas nativas brasileiras, como a banana, a laranja e a manga.

d) A escassez de obras acadêmicas sobre a escravidão brasileira se deve a atitude do ministro da Fazenda Rui Barbosa, que, em 1890, mandou queimar todos os arquivos da escravidão, numa tentativa de esconder do mundo e da posteridade o nosso passado macabro.

24 - (UECE)

Leia com atenção o fragmento da canção a seguir:

“Meu pai trabalhou muito

Que já nas nasci cansado

Ai patrão

Sou um homem liquidado

No meu barraco chove

Meu terno está furado

Ai patrão

Trabalhar, não quero mais.”

(Wilson Batista, Nasci Cansado, Sucesso dos anos 1930).

O fragmento acima expressa **UMA** visão do mundo do trabalho nas décadas de 1930/1940 no Brasil. Neste sentido, podemos afirmar que o fragmento acima sugere

a) o investimento do Governo Vargas em melhorias significativas para os trabalhadores, contrariando os interesses das elites econômicas brasileiras.

b) a dificuldade do estado Getulista em promover o controle da classe trabalhadora, apesar de garantir-lhe certos direitos.

c) o estímulo ao assistencialismo do governo federal em relação aos trabalhadores e também aos seus sindicatos.

d) as pressões sofridas pela classe trabalhadora através de seus sindicatos para que apoiassem Vargas, incondicionalmente.

25 - (UFPA)

A paráfrase do Credo católico, abaixo transcrita, expressa a visão dos poetas cordelistas em relação a Getúlio Vargas.

"Creio em Getúlio Vargas, todo poderoso, criados das leis trabalhistas. Creio no Rio Grande do Sul e no seu filho, nosso patrono o qual foi concebido pela Revolução de 30 [...]".

(CURRAN, Mark. *História do Brasil em Cordel* São Paulo: Edusp, 2001. p. 128)

Sobre a relação entre o poder e prestígio de Vargas e sua associação com a criação da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), referida no texto acima, é correto afirmar:

a) A CLT tornou-se um marco ao estabelecer o salário-mínimo, férias, pensões, horas de trabalho, entre outras medidas, que implantram um programa de reforma social direcionado aos trabalhadores urbanos.

b) O conteúdo das leis trabalhistas de inspiração fascista foi importante, pois estabeleceu direitos e garantias aos trabalhadores urbanos, inclusive permitiu que cada categoria negociasse em separado com os patrões, sem intermediação do Estado.

c) O mundo do trabalho no Brasil, na década de 1930, foi beneficiado com a organização de leis que colocavam o capitalismo industrial subordinado aos interesses dos trabalhadores urbanos e rurais que usufruíam férias, pensões e outros benefícios sociais.

d) A partir da Consolidação das Leis do Trabalho, os operários brasileiros, além de garantirem bons salários, conseguiram que o governo getulista concedesse ampla liberdade ao exercício da militância e da organização da classe trabalhadora.

e) O Estado varguista, ao criar uma legislação trabalhista, não interferiu legalmente nas relações de trabalho cotidianas, mesmo que tenha definido a remuneração mínima e os procedimentos para a solução de disputas individuais e coletivas.

26 - (UFPEL RS)

Considere o seguinte pensamento sobre Getúlio Vargas, indicado no texto:

"Extremamente interativo com seu tempo, Vargas percebia as tendências que conduziam as ações republicanas e, mesmo que por influência familiar, afinava-se com elas. Acredita-se que Vargas conhecia muito bem a filosofia positivista e que dela tenha incorporado algumas de suas concepções acerca de governo e poder. Inclina-se, assim como Comte, para **a idéia de centralização governativa e de minimização das atribuições parlamentares**".

SPALLONE, Luiz Leonardo L. **A influência das filosofias de**

Augusto Comte e Saint-Simon no pensamento político de

Getúlio Vargas [...]. Pelotas: UFPEL, 2007 [monografia].

As considerações grifadas no texto são melhor aplicáveis ao período

a) do Governo Provisório (1930-1934).

b) do Governo Constitucional (1934-1937).

c) do mandato como Presidente do Estado do Rio Grande do Sul (1928-1930).

d) do último Governo de Vargas (1951-1954).

e) do Estado Novo (1937 – 1945).

f) I.R.

27 - (FGV)

Havia uma certa combinação (...) *de que, ao Manifesto dos mineiros, se seguiria um manifesto dos baianos, no mesmo sentido. Havia contatos com alguns elementos baianos, professores de direito, antigos deputados estaduais e federais, sobretudo mais moços, como Luís Viana Filho e Aliomar Baleeiro. Mas diante da represália do governo ao Manifesto dos mineiros, os baianos acharam que não valeria a pena sacrifício inútil.*

[Depoimento de Dario de Almeida Magalhães in Valentina da Rocha Lima

(coordenação), *Getúlio – uma história oral*]

O *Manifesto dos Mineiros*

a) circulou clandestinamente a partir de novembro de 1935, em apoio aos militares desencadeadores da chamada Intentona Comunista.

b) foi escrito em 1935 e publicado em 1937, defendia uma presença mais forte do Estado na atividade econômica e nos planos estratégicos.

c) foi publicado em 1939, contou com o apoio de lideranças sindicais reformistas e defendia a imediata entrada do Brasil na guerra ao lado das forças aliadas.

d) foi elaborado em 1941, por alguns interventores estaduais, como Adhemar de Barros, de São Paulo, e defendia a convocação de uma assembleia constituinte.

e) foi construído e publicado no contexto do envolvimento do Brasil na Segunda Guerra, em 1943, e defendia a redemocratização do Brasil.

28 - (UFT TO)

A charge ilustra as manobras políticas utilizadas por Getúlio Vargas para se manter no poder. Na frase, *Estou garantido pelas duas fortes "correntes...."* há uma clara referência à ligação com as forças armadas e as oligarquias. Vargas usou essas distintas correntes, que o acompanhava desde a revolução de 1930, para continuar no poder até meados de 1940.

Zé: "Não tem medo de cair, Excia?
Getúlio: Absolutamente. Estou garantido pelas duas fortes "correntes"...

Fonte: Revista Careta. Rio de Janeiro. 02/ 1934.

Sobre a República Brasileira da era Vargas, leia atentamente as afirmativas abaixo:

I. No Brasil de Vargas, a economia de guerra viria afetar profunda e especialmente os operários industriais. "Soldados, afinal somos todos, a serviço do Brasil", proclamou Vargas no comício do 1º de maio de 1942. A estratégia de militarização psicológica converteu toda uma classe de trabalhadores em soldados da Pátria.

II. Dentre os estudiosos do Estado Novo há quem discuta, entre suas características bem acentuadas, o caráter democrático e descentralizador, e o cunho empreendedor do Estado no que se refere ao impulso industrializante.

III. Os supostos benefícios ofertados pelo Estado criavam a ilusão de que, cooperando, os trabalhadores teriam finalmente atendidas as suas antigas aspirações de bem-estar social. A carteira profissional, instituída em março de 1932, através da lei 21.175, era agora trunfo dos operários, insistentemente lembrada pelos ideólogos do Estado Novo.

IV. Em 1937, enquanto o regime preparava nos seus porões o Plano Cohen, a Igreja lançava uma Carta Pastoral aos católicos do país, toda ela centrada na luta contra o comunismo, abrindo legitimidade moral para o golpe.

Assinale a sequência CORRETA:

a) F, V, F, F

b) V, F, F, V

c) V, F, V, V

d) V, F, F, F

e) F, V, V, F

29 - (UFRN)

No dia 10 de fevereiro de 1944, uma crônica publicada no jornal *O Diário* retratou aspectos do cotidiano da cidade de Natal, nos seguintes termos:

"Meio displicente o cronista entrou no café.

[...] tipos de uma outra raça, a que a uniformidade das fardas cáquis emprestava um tom militar, enchiam as mesas. [...] A algaravia que se falava era estranha. [...] Sobre a fala de alguns quepes, o brasão de Suas Majestades Britânicas, ou as iniciais simbólicas da RAF canadense. A maioria, porém, era de gente da América [...].

O cronista olhou para os lados, curioso. Brasileiro, ele apenas. Sim, também as pequenas garçonnettes [...].

No entanto, aquele era um simples e muito nortista 'café' da rua Dr. Barata, por mais que a paisagem humana se mesclasse de exemplares de terras diferentes..."

Apud PEDREIRA, Flávia de Sá. **Chiclete eu misturo com banana***:* carnaval e cotidiano de guerra em Natal. Natal: EDUFRN, 2005. p. 217.

Considerando-se o fragmento textual acima e as informações históricas sobre o período a que ele se refere, é correto afirmar:

a) Pela proximidade com a África e por ter sediado importantes bases militares dos Estados Unidos, Natal foi alvo de esporádicos ataques das tropas da Alemanha.

b) Os natalenses passaram a rejeitar, paulatinamente, os hábitos dos estrangeiros, como os estilos musicais norte-americanos, o uso de roupas informais e de palavras da língua inglesa.

c) O início da guerra e a ameaça de bombardeios aéreos mudaram o clima de festa em que Natal vivia e acirraram, ainda mais, as rivalidades entre brasileiros e norte-americanos.

d) A presença de um grande contingente de militares de outros países e a circulação de moeda estrangeira agitaram, de forma significativa, a vida da outrora pacata Natal.

30 - (UDESC SC)

O Oeste catarinense – bem como outras partes do interior do Brasil, nas primeiras décadas do século XX – constituía-se alvo de preocupação dos governos estadual e federal, que viam a necessidade de eliminar os considerados "vazios demográficos" no País e fazer com que as fronteiras econômicas, geográficas e culturais coincidissem com as fronteiras políticas.

Assinale a alternativa **incorreta** sobre a ocupação do Oeste catarinense e as preocupações das quais era alvo.

a) O Oeste catarinense foi palco de muitas disputas. Inicialmente, entre Portugal e Espanha; depois, entre Brasil e Argentina e, por fim, entre Paraná e Santa Catarina, quando só então se definiu que o território pertencia ao Estado catarinense. Para manter o território conquistado era preciso "povoá-lo", e, para tanto, investiu-se em um intenso processo de colonização.

b) A preocupação em ocupar o Oeste catarinense foi também desdobramento do projeto de nacionalização do governo federal, levado a cabo nas primeiras décadas do século XX. Dentro desse projeto, e no contexto da "Marcha para o Oeste", a ocupação das fronteiras deveria atender à necessidade de estabelecer e desenvolver rapidamente as condições para a nacionalização, a organização social, econômica e de segurança das regiões de fronteira e dos sertões.

c) A ocupação da região também revelava o empenho do governo estadual em impor sua autoridade sobre os poderes locais, em torno dos quais gravitavam grupos rivais e outros tantos conflitos remanescentes da Guerra do Contestado (1912-1916).

d) Mesmo que, historicamente, a região Oeste tenha sido habitada por populações indígenas e mais tarde também por caboclos, os governantes a viam como uma grande área abandonada, com escassa população e que, por isso, necessitaria de efetiva colonização, de preferência imigrantes europeus e seus descendentes, para garantir a sua posse.

e) Até a década de 1940, o Oeste catarinense era completamente despovoado, era de fato um "vazio demográfico". Os poucos habitantes existentes pertenciam a comunidades argentinas e paraguaias remanescentes do período em que a região ficou sob o controle desses países. A não integração dessas comunidades ao projeto nacional (negavam-se a falar português e

adotar hábitos da cultura nacional e catarinense) colocava em risco a segurança nacional, por isso a necessidade de expulsá-las e ocupar a região apenas com catarinenses.

31 - (FGV)

"A revolta paulista, chamada Revolução Constitucionalista, durou três meses e foi a mais importante guerra civil brasileira do século XX(...) Sua causa era praticamente inatacável: a restauração da legalidade, do governo constitucional. Mas seu espírito era conservador: buscava-se parar o carro das reformas, deter o tenentismo, restabelecer o controle do governo federal pelos estados."

CARVALHO, J.M. de, *Cidadania no Brasil:*

o longo caminho. Rio de Janeiro:

Civilização Brasileira, p. 100.

A respeito da situação política brasileira no início da década de 30, é correto afirmar:

a) A maior parte da oligarquia paulista havia aderido à Revolução dirigida por Getúlio Vargas ansiando por uma modernização no país que envolvesse uma reforma eleitoral, a centralização política federal e o reconhecimento dos direitos trabalhistas.

b) Apesar de derrotada militarmente, a revolta acabou levando à convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte com novas regras eleitorais, como o voto secreto que dificultava a ocorrência de fraudes e o direito de voto para as mulheres.

c) A maior parte da oligarquia paulista acabou por articular-se com Luís Carlos Prestes, exdirigente da coluna Prestes-Miguel Costa, que havia aderido ao comunismo e tornara-se a principal liderança política do Partido Comunista.

d) Os paulistas defendiam um amplo programa nacionalista e procuravam garantir o retorno da normalidade democrática quebrada com o movimento revolucionário de 1930, que representava os interesses dos setores oligárquicos dos diversos estados da federação.

e) A Revolução Constitucionalista foi inicialmente uma revolta da oligarquia paulista e sofreu, posteriormente, um processo de radicalização política que levaria à intensificação de greves e manifestações populares em todo o país, em prol da democracia.

32 - (UFAC)

"É impossível dissociar Oscar Niemeyer de Brasília. [...] Niemeyer foi escolhido para projetar todas as edificações monumentais da nova capital por decisão de Juscelino Kubitschek. Prefeito de Belo Horizonte, no início dos anos 1940 ele já havia pedido ao arquiteto desenhos para as principais instalações da Pampulha, um novo bairro da cidade. Juscelino viu sua realização estampada nos jornais, nas revistas e nas principais publicações de arquitetura do mundo. Entendeu, rapidamente, que a arquitetura de Niemeyer, por ser popular e de qualidade, podia trazer ganhos políticos. Juscelino queria o mesmo para a capital federal. [...] Era necessário criar um novo monumentalismo que simbolizasse ao mesmo tempo uma sociedade jovem, ousada, dinâmica e democrática."

VEJA: Brasília 50 anos. São Paulo: Abril, n. 2138, nov. 2009, p.62.

Acerca dos elementos culturais e das transformações dos espaços que constituíram a atual capital federal, entendemos que:

a) Significou o endividamento e crescimento do país, com a criação de uma obra monumental, cujo objetivo era a síntese das metas de campanha de Jango.

b) Tinha por função, além de promover o deslocamento do eixo de poder político para a região central do Brasil, propiciar a ligação entre distintas regiões do país, com a criação de infraestrutura.

c) Expressou a criação de um patrimônio cultural tombado pelo NAFTA.

d) Representou desperdício do erário público, resultando na Revolução de 1930.

e) A construção de Brasília visava a atender as disposições da Constituição dos Estados Unidos do Brasil (1946), e também era a representação do desenvolvimento do litoral brasileiro.

33 - (UEFS BA)

[...] o fenômeno industrial da primeira fase republicana teve grande importância para a sociedade brasileira: criou condições para o desencadeamento do processo de industrialização nos períodos subsequentes e revelou que a antiga estrutura socioeconômica colonial estava sendo afetada nas suas bases. (NADAI; NEVES, 1995, p. 294).

A análise do texto e os conhecimentos sobre a história econômica da República brasileira permitem afirmar que o processo de industrialização, no Brasil,

a) foi o grande responsável pela absorção dos ex-escravos no mercado de trabalho.

b) determinou o abandono do perfil agrícola desenvolvido no país, desde o início do regime republicano.

c) construiu-se, gradativamente, desde os projetos industriais do Visconde de Mauá, no período do Segundo Império.

d) tornou-se efetivo com a instalação da indústria de base, um dos componentes do projeto nacionalista do Estado Novo.

e) desenvolveu-se de forma autônoma, não dependendo do investimento de capitais nem de tecnologia estrangeiros para a sua efetivação.

34 - (UNESP SP)

O movimento constitucionalista de 1932, em São Paulo, pode ser interpretado como uma

a) tentativa de impedir o avanço de projetos políticos radicais de direita no país.

b) disputa entre grupos sociais hegemônicos no Brasil desde o final do século XIX.

c) reação da oligarquia paulista frente às medidas socialistas tomadas pelo governo de Getúlio Vargas.

d) mobilização popular contra o poder da elite cafeeira que dominava o país.

e) defesa dos interesses econômicos dos estados do sudeste brasileiro contra a hegemonia nordestina.

35 - (UDESC SC)

Leia o excerto abaixo:

"A chamada revolução de 1932 completa oitenta anos no mês que vem. Se a ideia era não mais do que a reconstitucionalização do país, como apregoavam as lideranças paulistas, ou a reação de uma oligarquia que se imaginava ameaçada, é assunto para outros e mais doutos espaços. Neste, mais

modesto, vai interessar o lado em que estavam certos personagens, e o comportamento que tiveram...".

TOLEDO, Roberto Pompeu de. Gente de 1932. Revista *Veja*. Ed. Abril, edição 2273, ano 45, n. 24, 13 de junho de 2012, p. 142.

Analise as proposições sobre o ponto de vista expresso por Roberto Pompeu de Toledo no excerto acima, e as questões históricas relacionadas à "chamada revolução de 1932, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

( ) "A chamada revolução de 1932", a que se refere Roberto Pompeu de Toledo, deve ser entendida dentro do quadro conflituoso que remonta a crise da década de 20 e culmina com a deposição do presidente Washington Luís, e com Getúlio Vargas assumindo a presidência de um governo provisório, em 1930.

( ) Para alguns historiadores, a Revolução de 1930 foi o movimento vitorioso que levou Getúlio Vargas ao poder, após a deposição de Washington Luís, e o acontecimento de 1932 foi um movimento de oposição ao governo de Getúlio Vargas que eclodiu na capital paulista e rapidamente se expandiu pelo Estado de São Paulo.

( ) Roberto Pompeu de Toledo acredita que a "chamada revolução de 1932" objetivou a reconstitucionalização do país, afinal o presidente eleito, Washington Luís, foi deposto e em seu lugar assumiu – apesar de haver perdido a eleição presidencial – Getúlio Vargas.

( ) Roberto Pompeu de Toledo não está interessado nas diferentes razões que visam explicar a "chamada revolução de 1932", sua questão é outra, são os próprios personagens dessa história que lhe interessam.

( ) "A chamada revolução de 1932", a que se refere Roberto Pompeu de Toledo, foi um movimento vitorioso de oposição ao governo de Getúlio Vargas, levado a cabo por paulistas que, mesmo em menor número, venceram a revolução de 1932.

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

a) V – F – V – F – F

b) V – V – V – F – V

c) F – V – F – V – V

d) V – V – F – V – F

e) F – V – V – F – F

36 - (UFPR)

Com base na figura ao lado, publicada em 1932, considere as seguintes afirmativas:

1. A figura refere-se à Revolução Constitucionalista, em que os paulistas exigiram do governo Vargas a implantação de uma Constituição democrática.
2. No contexto de 1932, a imagem do bandeirante servia de propaganda para mostrar que os paulistas eram avessos à submissão a um tirano, tal como os bandeirantes teriam sido avessos à tirania da Coroa portuguesa.
3. A chamada Revolução de 1932 culminou na derrota dos paulistas pelas forças de Vargas e com a continuação do Estado Novo.
4. Apesar da derrota dos paulistas, uma das principais consequências do movimento de 1932 foi a promulgação da Constituição de 1934.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.

b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

e) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

37 - (IFPE)

Subindo ao poder em outubro de 1930, Getúlio Vargas nele permaneceu por quinze anos, sucessivamente, como chefe de um governo provisório, presidente eleito pelo voto indireto e ditador. Deposto em 1945, voltaria à presidência pelo voto popular em 1950, não chegando a completar o mandato por se suicidar em 1954. (FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995, p.331)

Sobre as ações do governo Varguista afirma-se que:

I. A inauguração, em 12 de outubro de 1931, da estátua do Cristo Redentor no Corcovado (RJ) foi um ato simbólico do apoio entre o governo Vargas e a Igreja Católica.

II. O governo Vargas não abandonou o setor cafeeiro, porém centralizou suas decisões no recém criado Conselho Nacional do Café (CNC), o qual permitiu a manutenção das elites oligárquicas cafeeiras do Estado de São Paulo e sua contínua interferência na vida política.

III. A partir de novembro de 1930, a política Varguista assumiu os governos estaduais por meio das Interventorias. Para Pernambuco, este ato significou a ascensão de Agamenon Magalhães que, a partir de novembro de 1937, passou a ser Interventor do Estado.

IV. A insurreição política e militar chamada de Intentona Comunista, promovida pelo recém criado PTB, opôs-se ao governo de Vargas e deu motivos para se lançar o Golpe do Estado Novo.

V. Em Pernambuco, o Levante de 1935 atingiu Olinda, além dos bairros da Torre e Casa Amarela, onde civis e militares amotinados, entre eles Gregório Bezerra, tentaram fazer vitorioso o movimento.

Estão corretas, apenas:

a) I, II e III

b) I, III e IV

c) I, III e V

d) II, III e IV

e) III e V

38 - (UEG GO)

Observe as imagens a seguir.

COSTA, Lúcio. Ministério da Educação e Saúde. Rio de Janeiro, 1936. Disponível em: <http://jvillavisencio.blogspot.com.br/2011_03_01_archive.html>. Acesso em: 17 mar. 2011.

Em 1935, o Ministro da Educação e Saúde, Gustavo Capanema, reuniu uma equipe para projetar uma nova sede para o ministério. Lúcio Costa liderou o grupo de arquitetos que elaborou o projeto de um dos primeiros edifícios modernistas. As ideias do arquiteto francês, conhecido como Le Corbusier, serviram de referência para a concepção do conjunto edificado. Considerado um documento histórico do período varguista no Brasil, o edifício demonstra que

a) o conjunto de conceitos para o projeto da nova sede do ministério foi influenciado pelo modernismo francês e representava a postura do governo em romper com o passado em busca de uma imagem associada ao futuro.

b) o projeto arquitetônico foi contraditório com a ideologia defendida pelo governo federal, elucidando a indefinição da política cultural, uma vez que se situava ambiguamente entre as influências europeias modernistas e a tradição colonial.

c) os ideais para o projeto arquitetônico contrariavam as políticas do governo federal, que preconizavam uma volta ao passado e o resgate de elementos da arquitetura colonial para a realização dos edifícios institucionais.

d) as ideias europeias foram utilizadas para a construção da edificação por causa do acordo estabelecido entre França e Brasil, que determinava uma dependência brasileira no campo da política, da economia e da cultura.

39 - (UNIMONTES MG)

A pesquisadora Marly Vianna, em obra publicada no ano de 2003, afirma:

"Pode-se então desmascarar as grosseiras histórias fabricadas pela polícia da época – e que passaram a ser a história oficial dos movimentos – sobre comunistas diabólicos assassinando traiçoeiramente seus camaradas de farda, que dormiam tranquilos naquela noite de rigorosa prontidão no quartel da Praia Vermelha. Os comunistas foram acusados de trair também sua pátria, para submetê-la ao jugo do anticristo soviético. Histórias grosseiras, que tinham um papel a desempenhar: o de varrer do imaginário popular o heroísmo, o mito e o quase endeusamento que envolvia a figura do "Cavaleiro da Esperança", para com isso desmoralizar os ideais que (...) defendia e aniquilar as esperanças de transformar a sociedade e construir um mundo melhor."

(VIANNA, Marly de A. G. *Revista Novos Rumos*. nº 34, 2003).

Nesse texto, a autora faz referência à

a) Revolução Federalista de 1932.

b) Insurreição de Novembro de 1935.

c) Guerrilha do Araguaia.

d) Guerrilha de Caparaó.

40 - (UFRGS)

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, referentes ao Estado Novo brasileiro (1937-1945).

( ) Significou uma ruptura com as tendências centralizadoras dos anos anteriores e um retorno à política descentralizada, típica da República Velha.

( ) Impôs uma Constituição autoritária ao país, popularmente conhecida como "Polaca", dada sua suposta inspiração na constitiuição polonesa de 1935.

( ) Buscou incentivar a agroexportação de produtos primários, em detrimento da industrialização do país.

( ) Implementou uma política de dura repressão aos opositores do regime e de nacionalização das minorias étnicas, consideradas ameaçadoras, como italianos e alemães.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

a) V – F – V – F.

b) F – V – F – V.

c) F – F – V – F.

d) V – F – V – V.

e) V – V – F – V.

41 - (UEFS BA)

BRASIL: ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS (MÚMERO)

Região	*1920*	*1940*
Norte	247	912
Nordeste	2.408	8.059
Sudeste	7.458	28.007
Sul	3.187	11.668
Centro-Oeste	36	772
Total	*13.336*	*49.418*

Fonte: CAMARGO, 1960:104-105.

LINHARES, M. Y. ET AL. História Geral do Brasil. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996, p.247.

A análise dos dados da tabela e os conhecimentos sobre a industrialização no Brasil permitem concluir:

a) Tanto na década de 20 quanto na de 40 do século passado, o Brasil já figurava como um país efetivamente industrializado, expandindo sua produção igualmente em todo o território nacional.

b) O crescimento total registrado na década de 40 do século XX libertou o Brasil da dependência de financiamentos externos para a produção industrial.

c) O crescimento registrado nos anos 40 do século passado relaciona-se com o desencadeamento do processo de industrialização, efetivado com a instalação da indústria de base no Sudeste.

d) O fraco crescimento da Região Norte está associado à baixa demografia da população branca e à predominância da população indígena.

e) Os estabelecimentos industriais da Região Nordeste devem seu crescimento à utilização da mão de obra descendente dos escravos libertados no final do século XIX.

42 - (UFRGS)

Observe a figura abaixo.

Adaptado de: <http://pt.wikipedia.org/wiki/ A%C3%A7%C3%A3o_ Integralista_Brasileira>. Acesso em: 26 ago. 2014.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, sobre a Ação Integralista Brasileira (AIB), movimento político da década de 1930.

( ) Tentou um golpe de estado, em 11 de maio de 1938, contra o governo Getúlio Vargas, no episódio conhecido como “Intentona Integralista”.

( ) Foi fundada em 1932, por Plínio Salgado, e tinha por base ideológica o socialismo democrático e o internacionalismo.

( ) Era profundamente nacionalista e rejeitava tanto o liberalismo econômico quanto o comunismo, inspirando-se nos partidos da extrema-direita europeia de então.

( ) Reorganizou-se, após o fim do Estado Novo, no Partido Trabalhista Brasileiro (PTB).

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

a) V – F – F – V.

b) F – V – F – V.

c) V – V – F – F.

d) F – F – V – V.

e) V – F – V – F.

43 - (ENEM)

De março de 1931 a fevereiro de 1940, foram decretadas mais de 150 leis novas de proteção social e de regulamentação do trabalho em todos os setores. Todas elas têm sido simplesmente uma dádiva do governo. Desde aí, o trabalhador brasileiro encontra nos quadros gerais do regime o seu verdadeiro lugar.

DANTAS, M. **A força nacionalizadora do Estado Novo**. Rio de Janeiro: DIP, 1942.

De que maneira as políticas e as mudanças jurídicoinstitucionais implementadas pelo governo de Getúlio Vargas nas décadas de 1930-1940 responderam às lutas e às reivindicações dos trabalhadores?

a) A criação do Ministério do Trabalho garantiu ao operariado urbano e aos trabalhadores rurais liberdade e autonomia para organizar suas atividades sindicais.

b) A legislação do trabalho e previdência passou a impedir que imigrantes substituíssem brasileiros natos no serviço público, na indústria, no comércio e na agricultura.

c) A Justiça do Trabalho passou a arbitrar os conflitos entre capital e trabalho e, sistematicamente, a apurar e punir os casos de trabalho escravo e infantil no interior do país.

d) A legislação e as instituições criadas atendiam às reivindicações dos trabalhadores urbanos, mas dentro de estruturas jurídicas e sindicais tuteladas e corporativistas.

e) A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) suprimiu o arbítrio oficial dos empresários e fazendeiros sobre as atividades políticas de operários e camponeses.

44 - (ENEM)

TEXTO I

É notório que o universo do futebol caracteriza-se por ser, desde sua origem, um espaço eminentemente masculino; como esse espaço não é apenas esportivo, mas sociocultural, os valores nele embutidos e dele derivados estabelecem limites que, embora nem sempre tão claros, devem ser observados para a perfeita manutenção da "ordem", ou da "lógica'" que se atribui ao jogo e que nele se espera ver confirmada. A entrada das mulheres em campo subverteria tal ordem, e as reações daí decorrentes expressam muito bem as relações presentes em cada sociedade: quanto mais machista, ou sexista, ela for, mais exacerbadas as suas réplicas.

FRANZINI, F. Futebol é "coisa pra macho"? Pequeno esboço para uma história das mulheres no país do futebol. **Revista Brasileira de História,** v. 25, n. 50, jul.-dez. 2005 (adaptado).

TEXTO II

Com o Estado Novo, a circularidade de uma prática cultural nascida na elite e transformada por sua aceitação popular completou o ciclo ao ser apropriada pelo Estado como parte do discurso oficial sobre a nacionalidade. A partir daí, o Estado profissionalizou o futebol e passou a ser o grande promotor do esporte, descrito como uma expressão da nacionalidade. O futebol brasileiro refletiria as qualidades e os defeitos da nação.

SANTOS, L. C. V. G. **O dia em que adiaram o carnaval:** política externa e a construção do Brasil. São Paulo: EdUNESP, 2010.

Os dois aspectos ressaltados pelos textos sobre a história do futebol na sociedade brasileira são respectivamente:

a) Simbolismo político — poder manipulador.

b) Caráter coletivo — ligação com as demandas populares.

c) Potencial de divertimento — contribuição para a alienação popular.

d) Manifestação de relações de gênero — papel identitário.

e) Dimensão folclórica — exercício da dominação de classes.

45 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

O universo cotidiano do compositor se desloca da Lapa, centro da boemia carioca, para a fábrica e o trabalho. Dentro dessa linha estão as composições: "Eu trabalhei" (Jorge Faray), "Zé Marmita" (Luís Antônio e Brasinha) e "Bonde de São Januário" (Ataulfo Alves e Wilson Batista). [...] A figura de Vargas naturalmente também seria motivo de inspiração [...]. Por um dos decretos constitucionais de 1937 ficava imposto caráter didático às escolas de samba e aos ranchos, que deveriam abordar temas nacionais e patrióticos. Em 1939, a escola de samba carioca Vizinha Faladeira foi desclassificada por ter escolhido como tema de enredo a Branca de Neve. A censura alegou que a temática havia sido vetada por ser internacionalista.

(Mônica Pimenta Velloso *apud* Armelle Endres *et al* (org.). *História em curso*, 2008.)

O texto permite afirmar corretamente que:

a) durante o governo Vargas, houve um estreitamento compulsório das relações entre política e cultura popular, o que fez com que diversos compositores passassem a usar temas políticos em seus trabalhos.

b) o governo Vargas procurou desenvolver a cultura de massa, estimulando as rádios e emissoras de televisão a divulgarem prioritariamente a produção cultural européia e norte-americana.

c) os artistas brasileiros conseguiram que o governo Vargas privilegiasse a divulgação de seus trabalhos e, em agradecimento, passaram a celebrar a figura do presidente em suas composições.

d) o governo Vargas, por meio de seus mecanismos de controle de informação, estimulou a produção cultural no Brasil, sugerindo temas aos artistas, mas assegurando sua total liberdade de criação.

e) durante o governo Vargas, houve uma grande preocupação em propagar a produção cultural latino-americana recente, que passou a ser intensamente exibida nas rádios e na televisão.

46 - (UDESC SC)

Sobre os ciclos de exploração econômica no Brasil, assinale a alternativa **correta**.

a) No período colonial, o país vivia da agricultura de subsistência, com poucos colonos produzindo para si mesmos, e não havia moeda ou relações de troca entre as diversas colônias portuguesas.

b) O projeto de industrialização da economia foi consolidado durante o Estado Novo (1937-1945), com a criação de órgãos e empresas públicas para planejar a exploração e promover a transformação de recursos minerais, tais como o Conselho Nacional do Petróleo, a Companhia Vale do Rio Doce e a Companhia Siderúrgica Nacional.

c) Após a independência, o Império do Brasil passou por um processo de substituição de importações, passando a importar cana-de-açúcar, produto anteriormente exportado, em troca de café.

d) O nacional-desenvolvimentismo, que marcou o governo de Juscelino Kubitscheck, consistia em vender às grandes empresas estatais para o governo ter dinheiro em caixa, e com isso conseguir manter a balança comercial favorável e estabilizar a moeda, tendo como objetivo maior a diminuição da inflação.

e) Com o governo Collor foram implementadas, no Brasil, medidas, que promoveram o aumento de gastos do Estado na geração de emprego e renda, inclusive pela criação de empresas públicas para a construção de grandes obras de infraestrutura, como a Telebrás e a Eletrobrás.

47 - (ENEM)

Mediante o Código de Posturas de 1932, o poder público enumera e prevê, para os habitantes de Fortaleza, uma série de proibições condicionadas pela hora: após as 22 horas era vetada a emissão de sons em volume acentuado. O uso de buzinas, sirenes, vitrolas, motores ou qualquer objeto que produzisse barulho seria punido com multa. No início dos anos 1940 o último bonde partia da Praça do Ferreira às 23 horas.

SILVA FILHO, A. L. M. **Fortaleza**: imagens da cidade. Fortaleza: Museu do Ceará; Secult, 2001 (adaptado).

Como Fortaleza, muitas capitais brasileiras experimentaram, na primeira metade do século XX, um novo tipo de vida urbana, marcado por condutas que evidenciam uma

a) experiência temporal regida pelo tempo orgânico e pessoal.

b) experiência que flexibilizava a obediência ao tempo do relógio.

c) relação de códigos que estimulavam o trânsito de pessoas na cidade.

d) normatização do tempo com vistas à disciplina dos corpos na cidade.

e) cultura urbana capaz de conviver com diferentes experiências temporais.

48 - (UEL PR)

Observe a imagem e leia o texto a seguir.

Hotel Rolândia – década de 1930 (CDPH/UEL).

Construído em 1934 por Eugenio Viktor Lariónoff, o Hotel Rolândia tinha a finalidade de atender aos inúmeros interessados em adquirir terras nessa região. O hotel cumpriu sua função complementar à Companhia de Terras e à estrada de Ferro. Era a "casa dos de fora", daqueles que se interessavam em comprar lotes para posteriormente se fixarem no local.

(Adaptado de: CERNEV, J. (org.) *Memória e cotidiano*: cenas do norte do Paraná. Londrina: IPAC/MEC-SESU, 1995. p.24-25.)

Em relação ao texto e aos conhecimentos sobre as migrações internas e as imigrações para o Brasil, no século XX, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

( ) Para a área da Companhia de Terras Norte do Paraná, dirigiram-se imigrantes que fugiam de perseguições ou de conflitos bélicos em seus países.

( ) Alemães, italianos e japoneses emigraram para o norte do Paraná e se dedicaram à cafeicultura.

( ) A Companhia de Terras Norte do Paraná recebeu em sua área refugiados da desestruturação do Império Turco-Otomano, especialmente os curdos, que chegaram na região após 1934.

( ) Para o norte do Paraná, dirigiram-se paulistas, mineiros e catarinenses interessados em ocupar uma fronteira agrícola recém-aberta, destinada à cafeicultura.

( ) Árabes de diferentes nacionalidades, libaneses, egípcios e sírios fixaram-se no norte do Paraná, após a década de 1930, como refugiados dos conflitos religiosos em seus países.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

a) V, V, F, V, F.

b) V, F, V, F, V.

c) V, F, F, V, V.

d) F, V, V, F, F.

e) F, F, V, V, F.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 49

Leia os fragmentos das letras de música abaixo e responda à(s) questão(ões) a seguir:

I

Quem trabalha é quem tem razão

Eu digo e não tenho medo de errar

O bonde de São Januário

Leva mais um operário

Sou eu que vou trabalhar

(Wilson Batista / Ataulfo Alves - 1940)

II

E se é grande o céu, a terra e o mar

O seu povo bom não é menor (...)

Quem vê o Brasil que não tem fim

Não chega a saber por que razão

Este país tão grande assim

Cabe inteirinho em meu coração!

(João de Barro / Alberto Ribeiro / Alcir Pires Vermelho - 1940)

III

Para nos orientar

No Brasil não falta nada

Mas precisa trabalhar (...)

E quem for pai de quatro filhos

O presidente manda premiar

É negócio casar.

(Ataulfo Alves / Felisberto Martins – 1941)

IV

Acertei no milhar

Ganhei 500 contos

Não vou mais trabalhar

E me dê toda a roupa velha aos pobres

E a mobília podemos quebrar.

(Wilson Batista / Geraldo Pereira – 1940)

49 - (UERJ)

A difusão de uma ideologia disciplinadora sobre o cotidiano dos indivíduos, promovida pelo governo Vargas, e a resistência popular a essa ideologia são expressas, respectivamente, pelos fragmentos de números:

a) I e II

b) I e III

c) II e IV

d) III e IV

TEXTO: 2 - Comum à questão: 50

É uma geração que corresponde aos ensaios de neodemocracia marcados pela revolução de 32 e pela Constituição de 34, como a anterior representava o apogeu e a queda da democracia conservadora correspondente ao capitalismo cafeeiro.

Para falar a verdade, com os de 30 é que começa a literatura brasileira. Surgem os escritores que pouco devem ao modelo estrangeiro, os estudiosos que começam a sistematizar o estudo do Brasil e proceder à análise generalizada de seus problemas. A geração de 20 foi mais um estouro de ***enfants-terribles****. Tem muito do personalismo faroleiro de Oswald de Andrade, que qualificava a si mesmo de "palhaço da burguesia". A de 30 é o historicismo grande-burguês de Gilberto Freyre, e é também o realismo de Caio Prado Júnior.*

(Adaptado de Antonio Candido. **Textos de intervenção**. S. Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2002. p. 239 e 240)

50 - (PUCCamp SP)

Se admitirmos que houve uma revolução em 1930, o acontecimento de 32, a que o texto de Antonio Candido faz referência, foi a tentativa de uma contrarrevolução, na medida em que, visava, por meio da reconstitucionalização,

a) estabelecer um Estado estruturado mediante corporações representativas das profissões em uma rígida hierarquia sob controle do chefe, nos moldes de um nacionalismo conservador e, nesse sentido, contrário ao projeto de 1930.

b) tomar o poder por via armada e instituir um governo capaz de promover a expansão econômico-industrial sem afastar a oligarquia paulista das decisões políticas e, nesse sentido, contrário aos propósitos da revolução de 1930.

c) restaurar uma supremacia que, durante mais de 30 anos, fez a nação orbitar em torno dos interesses da cafeicultura e, nesse sentido, marcada por um reacionarismo elitista, contrário ao limitado projeto modernizador de 1930.

d) promover uma centralização política e administrativa que garantisse ao governo paulista o controle econômico e político efetivo do país pelos cafeicultores e, nesse sentido, contrário à convocação de novas eleições, propostas em 1930.

e) ampliar a participação política das camadas populares por meio da adoção do voto secreto, do sistema de representação classista e, nesse sentido, marcada pela defesa dos princípios liberais, contrários ao projeto democrático de 1930.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 51

O século XX é mais uma era de ditadores, cuja natureza os historiadores ainda não terminaram de discutir. De crises a revoluções, e de movimentos revolucionários a contrarrevolucionários, o século foi dominado desde 1918 por uma extensão constante do autoritarismo político. A instauração na Europa de regimes autoritários novos entre as duas grandes guerras, ora revolucionários, ora reacionários, mas todos totalitários, nada mais é do que o estopim de um fenômeno secular extremamente vasto.

(BRUNEL, Pierre. **Dicionário de mitos literários.**
Rio de Janeiro: J. Olympio, 1997. p. 249)

Considere também a frase:

Esperamos que nosso esforço ajude a pôr fim à agressão alemã e abrevie o conflito na Europa.

(Woodrow Wilson ao declarar guerra às potências centrais da Europa.
In: FERREIRA, João Paulo M. H. e FERNANDES, Luiz E. O.
Nova História Integrada. Campinas, SP: Cia. da Escola, 2005. p. 399)

51 - (PUCCamp SP)

A propósito do ambiente cultural brasileiro no período *entre guerras*, o crítico Antonio Candido tece as seguintes considerações:

Depois de 1937 e do golpe que instaurou o Estado Novo, tinha sido suprimida toda a atividade política e houve incremento da perseguição às esquerdas. Logo depois, em 1938, houve também a perseguição aos integralistas. Foi nesse contexto que a revista de cultura ***Clima*** *acolheu em alguns números colaborações de rapazes de direita, que todavia não escreviam como tais, pois estavam, como nós, mais interessados nos problemas da cultura.*

É correto deduzir do texto acima que

a) a esquerda e a direita não implicam distinções políticas de peso.

b) o âmbito da cultura pode ser tratado sem o peso excessivo de pressupostos políticos.

c) as causas do Estado Novo foram abraçadas por escritores os mais diversos.

d) não é possível suspender as convicções ideológicas para se tratar da cultura.

e) a revista **Clima** alinhou-se com as forças da direita para vencer os integralistas.

GABARITO:

1) Gab: E

2) Gab: B

3) Gab: A

4) Gab: A

5) Gab: E

6) Gab: C

7) Gab: B

8) Gab: E

9) Gab: A

10) Gab: E

11) Gab: B

12) Gab: D

13) Gab:A

14) Gab: C

15) Gab: C

16) Gab: E

17) Gab: B

18) Gab: C

19) Gab: E

20) Gab: A

21) Gab: A

22) Gab: A

23) Gab: A

24) Gab: B

25) Gab: A

26) Gab: E

27) Gab: E

28) Gab: C

29) Gab: D

30) Gab: E

31) Gab: B

32) Gab: B

33) Gab: D

34) Gab: B

35) Gab: D

36) Gab: C

37) Gab: C

38) Gab: A

39) Gab: B

40) Gab: B

41) Gab: C

42) Gab: E

43) Gab: D

44) Gab: D

45) Gab: A

46) Gab: B

47) Gab: D

48) Gab: A

49) Gab: D

50) Gab: C

51) Gab: B